

AS QUATRO ANIMAÇÕES SOBRE ANASTÁSIA E SUA REPRESENTAÇÃO DOS ROMANOV

Andrea T. Ishimoto



A tragédia do assassinato dos Romanov chocou o mundo e ainda impressiona nos dias atuais. Após alguns dias no exílio, o Czar Nicolau II (ou Nicholas II), sua esposa Alexandra e seus cinco filhos Olga, Tatiana, Maria, Anastásia e Alexei foram levados para um quarto vazio e fuzilados. Mas como os corpos não tinham sido encontrados, muitos duvidavam que eles realmente tivessem morrido, ou que houvesse algum sobrevivente. Assim surgiu muitas pessoas que diziam ser um dos filhos. A mais famosa foi Anna Anderson, que dizia ser a Anastásia. Sua semelhança era impressionante e ela sabia muita coisa sobre os Romanov. Porém após a morte de Anna, fizeram exames de DNA e foi comprovado que Anna não era Anastásia. Somente em 1990, alguns restos mortais foram achados, mas faltavam dois corpos. O de um menino (Alexei) e o de uma das filhas (Maria ou Anastásia), então aumentou a lenda urbana da suposta sobrevivente. Logo a imaginação de alguns roteiristas começou a fluir na década de 90 sobre essa história e criaram filmes animados sobre o ocorrido. Vamos comentar aqui alguns deles, fazer comparações, críticas e como os outros membros da família são retratados.

Anastásia (Burbank animation studios)



Este filme de 50 minutos trás uma estória simples, porém com falhas técnicas e históricas.

Logo no início, em que mostra um homem que resgatou Anastásia inconsciente e a está levando para a casa de um casal, o narrador diz:

“A execução de Nicholas Romanov da Rússia e de toda a sua família ocorreu na cidade de Ekaterinberg em 1918. Anunciou o fim da Revolução Russa e a chegada de uma nova era que iria mudar o mundo. A morte da família real nas mãos dos revolucionários bolcheviques encerrou séculos de governo da dinastia Romanov. Um governo frequentemente marcado pela ambição e pela cruel falta de consideração ao povo russo, principalmente aos pobres.[...] Podem chamar de milagre, não existe outra explicação, mas uma das crianças da família real sobreviveu, foi a princesa Anastásia, a mais jovem e a mais bondosa das princesas.”

O nome da cidade onde houve a execução e o ano estão corretos. Mas parece que o roteirista era comunista ao dizer *“Um governo frequentemente marcado pela ambição e pela cruel falta de consideração ao povo russo, principalmente aos pobres”*. O pai de Anastásia, Nicholas II, não era um homem cruel. A sua queda foi pelo fato de não ter sido um bom czar (rei) da Rússia, é que como dizia a tradição, o filho mais velho devia assumir o trono, porém ele não queria governar o país, foi praticamente forçado. Como o pai dele morreu, o jovem Nicholas assumiu o trono aos 26 anos, jovem e despreparado. Como não gostava de política, e não conseguia tomar decisões por conta própria, confiava muito na opinião dos demais, e isso o levou a um governo fraco. Os pobres sofriam mais, mas foi na I Guerra Mundial, que fez a situação piorar e a fome aumentar. Nicholas não era mau, ele só não soube governar:

“A História pode condená-lo por ter sido um czar fraco e reaccionário, mas era também, sem sombra de dúvidas, o pai mais exemplar da realeza. Os meses de Janeiro e Fevereiro eram especiais para ele e para as suas filhas, uma vez que era nessa altura que eles passeavam mais juntos e iam ao ballet” (os-romanov.blogspot.com.br/2016/01/as-paixoes-de-olga-e-tatiana.html)



Outra falha é em relação à Anastásia. O narrador diz: *Anastásia, a mais jovem e a mais bondosa das princesas*. Que ela era a mais jovem é verdade, mas que era a mais bondosa há controvérsias. Ela tinha bom coração, sim, mas não era tão santinha assim, ao contrário, enquanto suas irmãs eram femininas

e comportadas, Anastásia era a filha rebelde da família.



Portanto, gostava de aprontar com todos, atirava pedras só de brincadeiras, pintava o rosto dos irmãos e foi a que bateu o recorde de castigos por suas travessuras. Ela só se mostrava mais bondosa quando se tratava do irmão mais novo, a quem ela amava com muito carinho. (foto a direita)



Uma cena bastante emotiva é quando ela recobra a memória (Anastasia havia batido a cabeça e esquecido do passado) e ao lembrar que sua família (pai, mãe, irmãs e o irmão) estavam mortos, se desespera e desmaia.

A família dela aparece bem pouco, só num sonho que ela tem e em uma fotografia que aparece depois. Mas animação é falha, com erros grotescos de cor. Vejam o exemplo da fotografia:



Vejam que na imagem acima a camisa do irmão é azul claro e branco. E a de uma das irmãs é branco e lilás. Mas em outra cena, com a imagem aproximada à roupa do irmão muda para azul escuro e amarelo e o da irmã fica roxo, amarelo e branco.



Na mesma foto, em outra cena, veja a cor da roupa da irmã de Anastásia do lado direito, é branco. Mas na próxima cena ele fica roxo. Porque eles não definem de uma vez qual será a cor verdadeira das roupas em vez de ficar essa bagunça.



Até a roupa da Anastásia já mudou de cor, na foto é uma, mas no sonho dela é outra. Vamos ver agora a cor dos cabelos.



Na foto todas as irmãs de Anastásia tem o cabelo da mesma cor, mas no sonho dela elas aparecem com cabelos de cores diferentes.

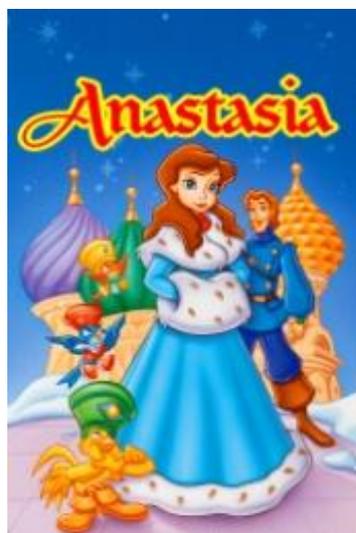


Ainda no sonho, é estourado um champanhe e todos brindam. Todos mesmo! Eu não sabia que Alexei consumia bebida alcoólica, será que os produtores se esqueceram de que ele ainda é uma criança?



Pelo menos mostraram os famosos ovos de Fabergé, que eram ovos artesanais feito com joias e que eram verdadeiras obras de arte. A família Romanov tinha o costume de presentear a família e amigos com esses ovos na páscoa

Anastásia (Sony Wonder/Golden Films)



Essa versão é uma das mais adoradas pelos fãs dos Romanov, justamente por ser o que mais mostra todos os membros da família. Logo no início, eles aparecem bastante, depois só aparece mais a Anastásia e a Tatiana. Isso é legal, por mostrar todos como personagens e não só como lembranças, sonhos ou flach Backs (como a maioria das versões animadas).

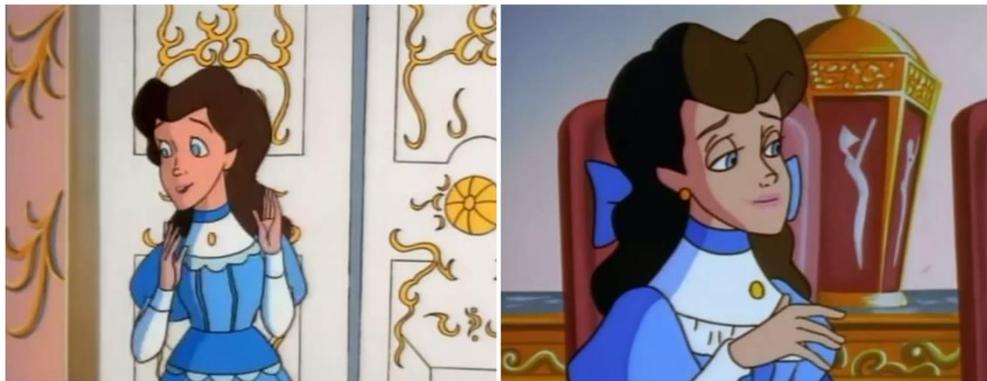


Perceba que as irmãs se vestem com cores diferentes, Tatiana está de amarelo, Maria de Verde e Olga de azul. Para Anastásia escolheram o vestido rosa, que nem nos filmes da Barbie.



Além dela ser o único membro da família que troca de roupa. Sei que ela é a protagonista da animação, mas só ela que tem mais de uma peça de roupa. Veja a seguir:

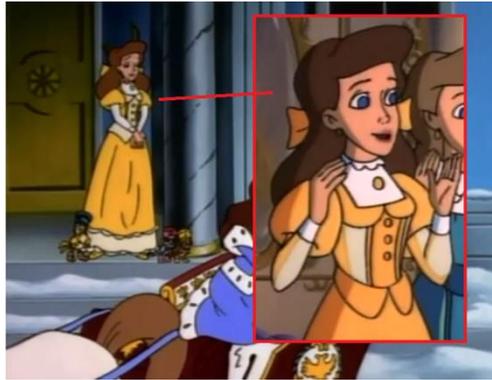
- 1- Olga usa um vestido azul na primeira fase, a da infância. Na segunda, quando ela já é adulta, seu vestido muda pouco, uns detalhes ali, outro aqui. E um enorme laço surge em sua cabeça.



- 2- Tatiana usa um vestido amarelo na primeira fase, junto com um laço na cabeça. Na segunda, seu vestido muda pouco e o laço permanece.



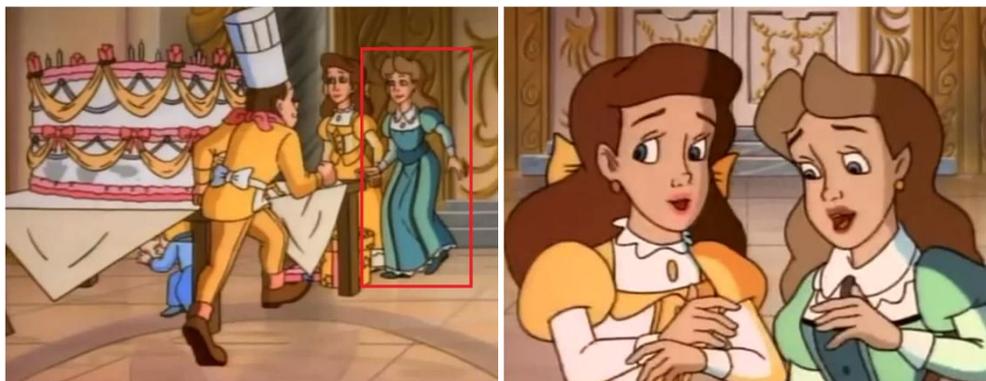
Os vestidos são tão parecidos que os desenhistas se confundiram e em uma cena, a colocaram usando o vestido de sua infância quando já estava adulta.



3- Maria, coitada, é a que menos aparece e quase não fala. Usa verde, mas comparando com as outras, o dela teve mais mudanças.



Mas também se descuidaram, em uma cena da infância de poucos segundos, seu vestido está como foi desenhado na fase infantil. E quando a câmera aproxima, ele muda para a roupa da sua fase adulta.



As irmãs de Anastásia usam dois vestidos durante todo o filme, um para a fase infantil e outro para a fase adulta. Alexei usa a mesma roupa quando era mais novo e quando ficou mais velho, a única coisa que muda são as cores. Ele até dorme com ela (será que ele não tem outra?)

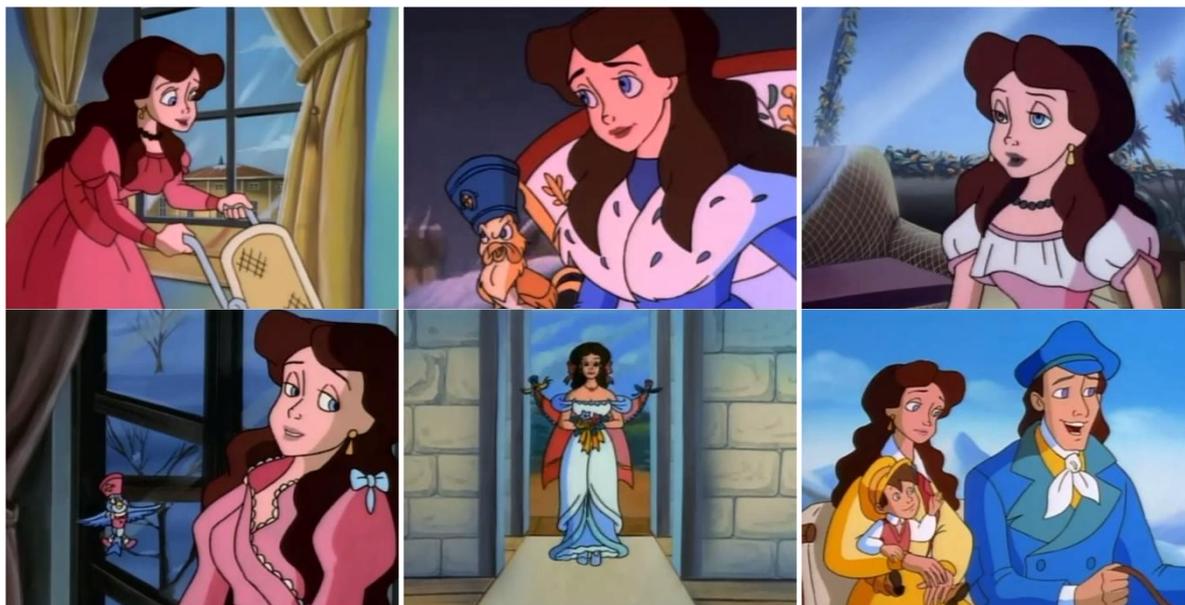


As roupas do pai e da mãe são exatamente iguais nas duas fases.



Como falado anteriormente, Anastásia é a única que troca de roupa durante o desenho. Observe todas as roupas que ela usa ao longo do filme:





Como podemos ver, ela aparece com seu habitual vestido rosa, roupa de inverno, roupa de dormir, vestido de noiva e de camponesa. Quanto aos demais, até na neve usam as mesmas roupas sem sentir frio.

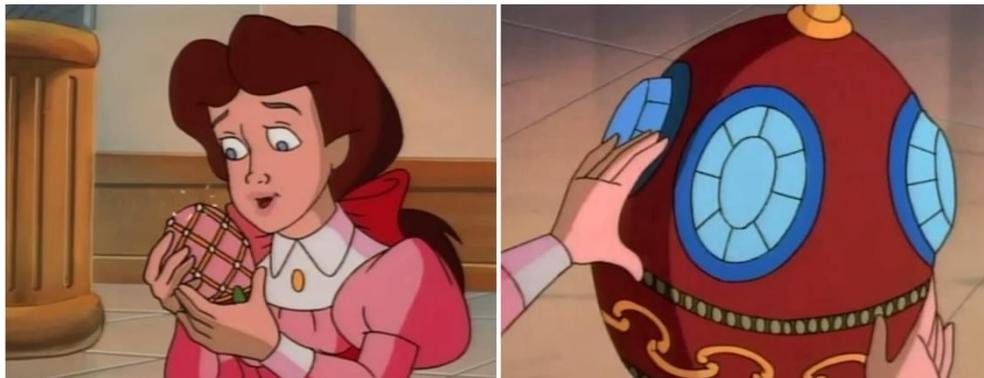


Até em uma cena em que Anastásia leva Alexei para passear em pleno inverno. Ela usa uma roupa própria para frio, e o irmãozinho tem apenas uma coberta para se proteger. Ele não tem roupa de frio? Sei lá?



Mas também mostra muitas coisas que realmente existiram que outras produções animadas não mostram:

1 – Os ovos de farbegé, comentados anteriormente.



2- A doença de Alexei (ele tinha hemofilia) e o monge Rasputin que veio para “curá-lo”.



3- A revolução russa.



4 – Tatiana colocando curativos em soldados feridos junto com Anastásia. (A verdadeira Tatitana era enfermeira, mas ao seu lado não era Anastásia, e sim Olga)



Mas também houve muitas mudanças em relação a história verdadeira.

1 – Anastásia e Tatiana eram muito unidas. (na verdade Tatiana era mais unida a Olga, e Anastásia era mais unida a Alexei).

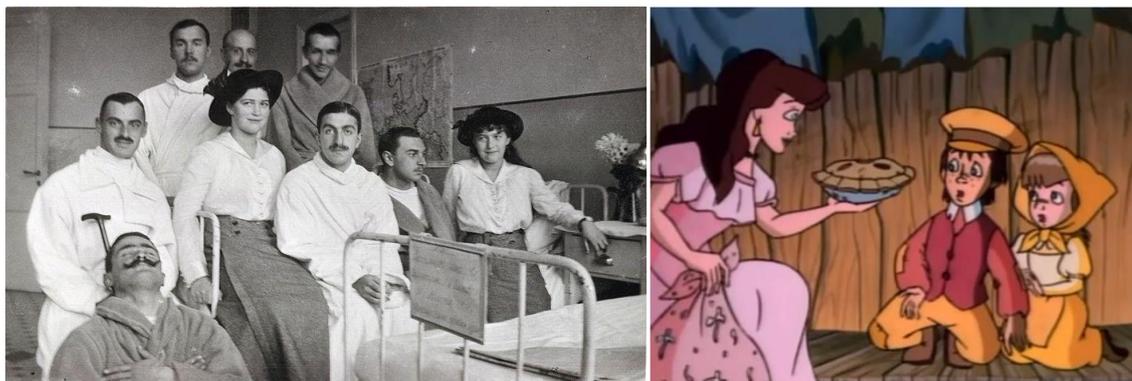


2 – Rasputin é o líder da Revolução Russa. (Na verdade, Rasputin já estava morto quando a Revolução aconteceu)



4- Anastásia saía do palácio e dava comida aos pobres. (A família fazia realmente doações e visitavam hospitais. Mas aqui mostra só ela fazendo isso, e escondido, parece que os roteiristas só a escreveram para dizer que ela era muito bondosa. Esta parte da estória é dispensável, pois ela para de fazer doações nas cenas seguintes.)

“Quando cresceu, Olga passou a sacrificar a sua pequena mesada para ajudar aqueles que precisassem de uma forma anônima para não chamar as atenções. Quando completou vinte anos e começou a utilizar o seu próprio dinheiro, a primeira coisa que fez foi pedir autorização à mãe para pagar o tratamento de uma criança que tinha conhecido nas ruas de São Petersburgo.” (os-romanov.blogspot.com.br/2010/12/biografia-olga-nikolaevna-2-parte.)



5– Anastásia se apaixonou por um soldado, no final se casou e teve um filho. (Na vida real, foi Maria que se apaixonou por um soldado, e não Anastásia. Mas nenhuma das duas chegaram a casar ou ter filhos.)



Gosto desta animação só por mostrar todos os membros da família como personagens, mas possui uns pontos negativos.

Para uma criança que assiste e descobre que todos aqueles personagens que vemos desde o início comemorando aniversário, brincando e se divertindo vão morrer, como reagiria?



Se com apenas um personagem pode arrancar lágrimas (muita gente chorou com a morte do pai de Simba em “O rei leão”), imaginem então com seis (Anastásia não conta)? Se fosse uma animação para adultos, fazia sentido, pois foi isso mesmo que aconteceu, mas algo direcionado ao público infantil!



A morte não é mostrada, mas é esclarecida. Vejam:

- 1- O soldado fala que foram dadas ordens para matarem todos. E que estão arrumando as carroças para levarem os corpos.



2 – Depois todos são levados para o local da execução. O soldado apaixonado por Anastásia tenta avisá-la, mas ela não dá ouvidos e se junta a família. Assim que ela entra na sala, ele se vira e faz uma cara como se dissesse “tarde demais”!



3 – Em seguida aparecem carregando o corpo dela, não vemos os corpos dos outros. O apaixonado pede para ficar com o dela, o pedido é atendido, vendo que não havia mais espaço na carroça (que estava com os cadáveres da família).



Claro que depois descobre que ela está viva, uma joia que estava na roupa a protegeu dos tiros. É bastante forte para um filme infantil. Pois morreram todos da família dela, que conhecemos durante todo o filme. Assim como o filme anterior, essa aqui também bateu a cabeça e não se lembra de nada. Só no final. Você deve estar se perguntando “Esse filme é direcionado para crianças mesmo?”. Ele possui passarinhos que falam com as pessoas, se isso não é coisa infantil, eu não sei mais o que é.



O final também é muito seco e sem emoção. Quando ela enfim recupera a memória, derrama algumas lágrimas de emoção, abraça o filho e sai dançando. Depois sobem os créditos.



Se o choro fosse de tristeza, tudo bem, mas foi de emoção por ter se lembrado. Sabemos que é de emoção pelo sorriso em seu rosto. Depois sai toda feliz por ter recuperado a memória. Mas será que não nos esquecemos de algo? Eles morreram, poxa! Em nenhum momento demonstrou tristeza ou desespero como no filme comentado anteriormente. Se você recobra a memória e descobre que seus pais e irmãos foram assassinados, como reagiriam?

O segredo de Anastásia / Anastásia – a princesa perdida



Esta é definitivamente a versão mais fantasiosa da história de Anastásia. O filme já começa apresentando a família, mostrando a Revolução através de sombras e que ela é a única sobrevivente. No desenho diz que ela era a mais nova da família. No entanto, o mais novo era Alexei na vida real.



Além disso, reduziram o número de irmãos. A Anastásia verdadeira tinha três irmãs mais velhas e um irmão mais novo, totalizando cinco filhos. Mas nesta animação colocaram que ela tinha apenas uma irmã (Tatiana) e um irmão (Alexei). Além do pai e da mãe.

Será que isso foi para economizar desenhos?



E para piorar, o desenho mostra que Anastásia possui instrumentos musicais mágicos que falam, andam e comem (no estilo de “A Bela e a Fera”). Mas ela descobre no final que os instrumentos eram na verdade sua família, cujos espíritos possuíram os instrumentos (lembre-se que eles estão mortos).



Além de não mostrar quase nada sobre os Romanov (além da Revolução). Aqui eles morrem no palácio, e ela ainda mora lá vestida com trapos. E também que a tragédia ocorreu em sua infância, e que ela só não foi morta por estar escondida. Eu imagino como ela conseguiu viver tantos anos lá sem morrer de fome ou de sede. Não há muito que falar sobre esta versão.

Anastásia não perde a memória e fica o filme todo tentando mostrar para os parentes e conhecidos que ela havia sobrevivido, cai na mão de um vilão e é salva pelo herói. Além de possuir um triangulo amoroso entre ela e dois caras. Na realidade, isso não aconteceu.



A única coisa que salva o filme são as músicas, que são muito bonitas como “In the Sun”.

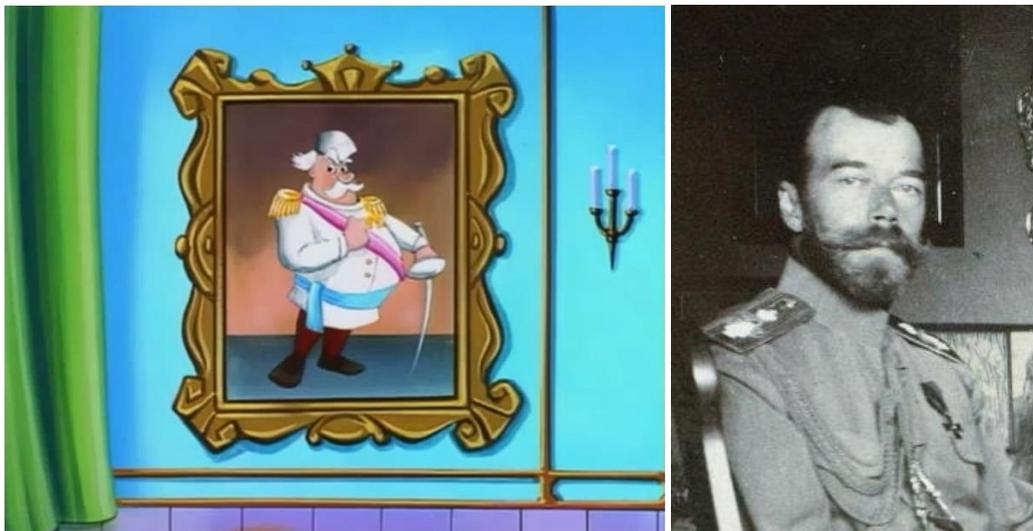
E diferente da versão comentada anteriormente, esse sim pode-se dizer um filme infantil, além dos instrumentos mágicos, quem é criança, de principio não percebemos que eles estão mortos (pelo menos eu não percebi quando pequena). Só fiquei sabendo quando li sobre a verdadeira história da família Romanov. Assim deixa a animação mais leve, não menciona a execução e só os vemos indo embora em uma luz.

E no final, quando o grande amor de Anastásia morre, os instrumentos se revelam como sendo a família dela e milagrosamente o curam. Na verdade, ouve relatos de pessoas que receberam milagres após rezarem por essa família. Então em 2000 eles foram canonizados pela Igreja Ortodoxa Russa.



Mesmo transformados em instrumentos, a família dela aparece bastante nesta animação, porém está incompleta.

E o pai dela retratado no filme não se parece em nada com o pai dela da vida real. Ele não era gordo, não era velho e possuía uma extensa barba.



Também neste desenho mostra que o irmão dela parecia ser bem ágil e brincalhão. Mas na verdade não foi bem assim, o pobre menino tinha hemofilia e não podia fazer coisas perigosas, pois qualquer machucado podia levar a sua morte.

Sem falar de seu amadurecimento precoce, ele perdeu o jeito infantil cedo e parecia ser mais velho do que realmente era, não só de corpo (pois ele era alto para a idade dele), mas também de atitude. O menino já queria ser homem.



Anastásia (Fox Films)



Esta talvez seja a versão mais conhecida sobre a sobrevivência de Anastásia. A estória narrada possui semelhanças com as versões comentadas anteriormente, sua família aparece pouco como na versão da Burbank animation studios (a primeira comentada), tem um certo teor dramático como o da Sony Wonder (a segunda

comentada) e possui uma fantasia que mais parece um conto de fadas (a terceira comentada). Em relação a animação, esta é muito mais bem feita, pertence a uma empresa famosa e teve propaganda na televisão, rádio e etc. Era tão elaborada que muitos diziam que era da Disney, mas não é.

Nesse filme diz que a tragédia ocorreu quando Anastásia tinha 8 anos, mas na verdade ela já estava com 17 quando isso ocorreu.



E sobre o exílio? Na animação ela nem chegou a ir lá! Antes que fosse capturada, Anastásia e a avó escapam por uma porta secreta no Palácio que foi mostrada por Dimitri, um menino que trabalhava na cozinha. Mas ela não consegue alcançar a avó na subida do ônibus, cai no chão, bate a cabeça e perde a memória (de novo!).



Nessa narrativa dizia que Anastásia era a neta favorita de sua avó paterna, isso está historicamente errado. A favorita da avó era Irina, prima de Anastásia. E mesmo se fosse, não é justo ela fugir com a “favorita” e deixar os outros para trás. Lembra que eram cinco filhos? A avó, quando conseguiu fugir, podia ter deixado ela em algum lugar e tentar salvar os outros. É arriscado, mas demonstra que ela tem amor pelos entes queridos e quer salvá-los. O próprio pai de Anastásia uma vez se recusou a ser resgatado se sua adorada família não fosse junto. Assistindo o filme, temos a sensação de que a avó só pensa na Anastásia e que se dane o resto!

E assim como no filme da “Sony Wonder” (apresentado aqui), Rasputin é o vilão. Mas aqui vai mais além, ele odeia tanto os Romanov que vende a alma para o diabo em troca de um artefato que lhe dá poderes mágicos. E logo vai até o palácio e joga uma praga: “Você (Nicholas) e sua família vão morrer em 15 dias”.



Essa maldição nunca existiu e Rasputin já estava morto nessa época. Mas ao contrário dos filmes anteriores, esse resolveu manter a personalidade da verdadeira Anastásia: travessa e rebelde. Até em uma música que diz que ela assustou o tio e ele caiu no rio. Depois ela exclama “Mas que má!”. Ou então quando ela diz “o senhor por acaso foi abutre em outra vida?” e ao comparar um vestido longo com uma tenda de circo.



E em determinada cena do filme, Anastásia usa um vestido amarelo, do mesmo modelo do vestido tradicional da corte, que só era usado em ocasiões especiais. Observe no desenho e na fotografia oficial:



Mas como nas versões anteriores (exceto a da Sony Wonder), os outros Romanov só aparecem através de sonhos e flash backs. E mesmo assim bem pouco, o que mais aparece é o pai. (pelo menos ele fala alguma coisa)

Talvez fizeram isso para não serem tão cruéis com as crianças (A versão da Sony Wonder é cruel) e os outros membros assassinados não são mostrados com frequência para não nos apegarmos a eles e sentirmos a dor de saber que se foram de forma tão violenta. Dizem que eles morreram, mas não os vemos.

Mostraremos aqui as cenas em que eles aparecem:

Os primeiros são o pai e a mãe. O pai sabemos quem é, pois ela diz “papai”, mas a mãe está misturada com as pessoas dançando e pode passar despercebida.



Depois aparecem irmãs. Mas estas também podem passar despercebidas. Elas estão sentadas em cadeiras atrás de Anastásia. É só prestar atenção para encontrá-las. Alexei não aparece (será que se esqueceram dele?)



Depois tem a cena da maldição que já mencionamos e pronto. Essa é a única vez que os vemos com vida. Só mostra a família realmente completa quando aparece no filme este quadro abaixo, com todos.



Depois disso eles são só mencionados ou aparecem em sonhos. Na cena mais famosa, Anastásia desmemoriada canta a música “Foi no mês de dezembro” dentro do palácio abandonado e sua família aparece, quer dizer, não sei se são fantasmas ou ilusões, mas aparecem, só que não falam nada. Observe:

A família sai do quadro mostrado antes. Vejam as irmãs Olga, Tatiana e Maria a frente. O pai, a mãe e o irmãozinho estão atrás.



Depois as três irmãs vão cumprimentá-la. Mas só quem conhece a história dos Romanov perceberia que eram suas irmãs, pois nada é mencionado. Podiam ser só colegas ou amigas? Ou só ilusão mesmo? Para mostrar como o filme realmente tenta disfarçar que elas foram as assassinadas e poupar as crianças de tamanha maldade. Pelo menos eu não percebi quando assisti na infância, só depois de crescida e de ler sobre os Romanov. O desenho das irmãs, em comparação as outras versões, está mais próxima das verdadeiras.



Depois sua roupa velha muda magicamente para um belo vestido semelhante a das irmãs (só que mais elaborado) e dança com três homens diferentes. E suas irmãs também são tiradas para dançar.



Depois aparece caminhando em sua direção o pai, a mãe, o irmão e... as irmãs? (elas não estavam dançando?).



E embora a doença do irmão não seja mencionada, nota-se nessa mesma cena que ele está mancando ao andar. O Alexei da vida real teve uma séria lesão na

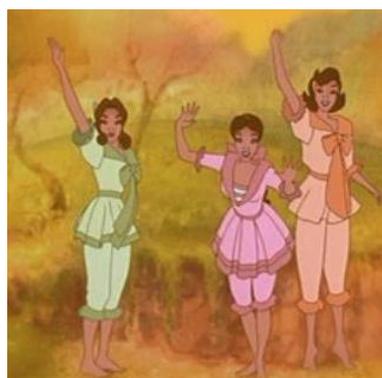
perna devido à hemofilia. Foi tão grave que o menino ficou um mês na cama, usou cadeira de rodas e às vezes teve que ser carregado.



A cena se encerra quando ela dança uma valsa com o pai e depois tudo desaparece. A família só volta a aparecer muito tempo depois, em um sonho (que depois vira pesadelo). Anastásia está dormindo e começa a sonhar. Em seu sonho ela está deitada no chão, e de repente seu irmão Alexei a chama para brincarem. Lembrem no início dessa discussão que falei que Anastásia era mais unida ao irmão? Então fez sentido ele ter sido o primeiro que ela vê. Os roteiristas acertaram.



Depois os dois saem brincando e aí aparecem “as garotas”.



Vejam a Olga, Maria e Tatiana de novo. Mas seus nomes continuam sem serem revelados. Quando eu era criança, não sabia que elas e o menino fossem irmãos da Anastásia. Se eu não percebi (eles não falam nada que revele isso), muitos outros também não. Só quem realmente conhece a história.



Elas pulam na água e lá aparece o pai (a mãe está ausente). Eles pedem que pulem na água, Alexei pula, mas antes que Anastásia pulasse, seu sonho se torna pesadelo e a faz lembrar da maldição (lembra dela?) e quando acorda assustada, começa a chorar e diz: *Eu fico vendo rostos! São tantos rostos!*

Uma frase aparentemente sem sentido, mas para quem realmente conhece, sente que ela sabe que aqueles em seu sonho foram pessoas que ela amou, mas não sabe por quê. E essa é a última vez os vemos, só no final, quando ela já recobra toda a memória e está com a avó, Anastásia vê uma foto dela e dos irmãos e diz: *Lembro de como os amava!*

Aí a avó solta está pérola: *Não devemos nos prender ao passado, agora que nos encontramos!* (Hã? Realmente essa avó não gostava muito dos outros). Das irmãs, a única que tem o nome revelado foi Olga (e mesmo assim, não falou que era a irmã), quando Anastásia pegou um desenho de que fez a infância ela fala: *Eu*

lembro! Ai, fiquei com tanta raiva da **Olga**, ela dizia que parecia uma porca montada num burro!

Depois disso, tem a luta final com o Rasputin (que é o vilão) que está disposto a matá-la para cumprir sua maldição, mas dessa vez a própria heroína que salva o dia. Ela pisa no objeto mágico dele e quando vê que Dimitri (o homem que ela ama) ficou desacordado, grita enquanto pisa no objeto: ***Isto aqui é por Dimitri. Isto é por minha família! E isto é por você!***

Pelo menos ela lembrou da família nesse final! E tudo terminou em final feliz. É um bom filme, mesmo não sendo fielmente a realidade. Fez muito sucesso que continua até hoje. E serve como entretenimento, mas não como um filme histórico.



Então é isso pessoal! Espero que tenham gostado das análises que fiz destas adaptações sobre a suposta sobrevivência de Anastásia. Mas vale lembrar que hoje em dia essa ideia não tem mais validade. Em 2007 foram encontradas as outras ossadas e exames de DNA comprovaram que era o do irmão (Alexei) e de uma das irmãs (Maria ou Anastásia), portanto o mistério foi resolvido: Ninguém sobreviveu.



Filme	Nicholas (pai)	Alexandra (mãe)	Olga (irmã)	Tatiana (irmã)	Maria (irmã)	Alexei (irmão)	Anastásia

BIBLIOGRAFIA:

RAPPAPORT, Helen. **Os últimos dias dos Romanov**. Tradução de Luís Henrique Valdetaro. – 4ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2013.

os-romanov.blogspot.com.br/search?updated-min=2013-01-01T00:00:00Z&updated-max=2014-01-01T00:00:00Z&max-results=8

Anastásia. Direção: Don Bluth. Gary Goldman. Fox Animation Studios. EUA. 1997. 94 min. Som. Cor. Widescreen

Anastásia. Direção: Susan. Geoff Beak. Burbank animation studios. Austrália. 1997. 50 min. Som. Cor.

Anastásia. Direção: Buy Films. Award Winning. Sony Wonder. Golden films. 1997. 51 min. Som. Cor.

O segredo de Anastásia. Direção: Lee Lan. UAV entertainment. 1997. 56 min. Som. Cor.